
O desenvolvimento econômico e o efeito multiplicador a partir dos gastos públicos municipais em obras de infraestrutura: análise da cidade de Contagem (MG) no triênio 2019-2021

Lucas Carneiro Costa (Mestrando em Economia pela Universidade Federal de Alfenas. Possui graduação em Pedagogia pela Universidade do Estado de Minas Gerais).

Palavras-Chave: desenvolvimento econômico; obras públicas; efeito multiplicador; gastos públicos e política fiscal; Contagem (MG).

1. Introdução

Obras públicas, das mais variadas categorias, possibilitam o desenvolvimento das cidades (SALOMÃO *et al.*, 2019). Através de edificações, reformas e implantações de dispositivos públicos e de infraestrutura, problemas de mobilidade, sustentabilidade, saneamento e urbanização, por exemplo, são resolvidos. Com a solução de tais problemas, novos investimentos alcançam ou são fomentados em determinadas regiões, que por sua vez se desenvolvem economicamente (RIGOLON; PICCININI, 1997).

A instância municipal, manifesta através das prefeituras, é o poder executivo que está mais próximo da população. Ela é responsável pela saúde básica, pela educação infantil, pela segurança do patrimônio público, pela limpeza e organização da cidade, entre diversas outras atuações (DELGADO, 1992). Contudo, é através das suas ações de obras que ficam mais conhecidas. Aliás, pode-se dizer que obras são um grande impulsionador das economias locais (FRISCHTAK, 2008). A partir dessas observações, perguntamos de quais formas as características socioeconômicas do município de Contagem foram alteradas com as obras públicas implantadas no decorrer do triênio 2019-2021.

A escolha da temática ocorreu devido à sua inovação. Poucos estudos se dedicaram a estudar o impacto de obras públicas e de infraestrutura no desenvolvimento socioeconômico municipal.

Sobre o tema “obras públicas e economia”, a literatura é restrita às seguintes temáticas:

- Gestão de obras públicas. Exemplos: financiamentos públicos, fiscalização, projetos, análise de contratos e aditivos contratuais.
- Obras inacabadas e seus impactos econômicos. Exemplo: prejuízos no abandono de obras públicas.
- Análise de políticas ou operações de fomento, crédito e financiamento. Exemplos: endividamento, análise de modelos de investimentos e empréstimos.
- Planejamento e orçamento. Exemplos: uso de sistemas e programação de organização de dados, isto é, mecanismos, ferramentas e softwares de simplificação de processos e redução de custos gerenciais visando a modernização e inovação da administração pública.
- Obras públicas como solução ao problema do desemprego e crescimento econômico.
- E sustentabilidade. Exemplos: práticas de produção limpas, qualidade de vida, adequação das cidades aos novos modelos econômicos.

Ao mesmo tempo, a pesquisa do tema também é urgente, pois existe a necessidade de diagnosticar uma política fiscal específica, bem como propor o início de um debate que é o cotidiano na administração pública municipal em relação a obras. A partir dos dados coletados no município de Contagem durante o triênio 2019-2021, será possível verificar, descrever e analisar um modelo de políticas públicas e política fiscal (investimento em obras públicas) para outros municípios.

A partir da investigação de estratégias utilizadas pelo poder público local deseja-se verificar a rentabilidade dessas ações, sua consistência, benefícios e pontos positivos. O objetivo geral desta proposta de pesquisa é investigar como obras públicas e de infraestrutura impactam no desenvolvimento socioeconômico municipal.

Por sua vez, os objetivos específicos são verificar: se as edificações de infraestrutura resolveram os problemas urbanísticos da cidade (atualmente, marcada por uma fragmentação que expressa as desigualdades sociais); se o município, por meio das obras, descentralizou a economia e deixou a dependência de certos distritos (dentre os quais podemos destacar o industrial); se as ações públicas trouxeram sensações aos munícipes de pertencimento ao município (construção de uma identidade contagense, no caso); e se as obras do programa de universalização do saneamento básico (urbanismo inclusivo), do programa estruturante de urbanização de vilas e favelas e de áreas de risco, do programa de drenagem de porte médio e de macrodrenagem, do programa de urbanização de bairros com vias de terra e do programa de implantação de parques ecológicos ciliares trouxeram mais investimentos aos locais onde foram implantados e melhoraram a qualidade de vida das comunidades e residentes.

2. Delineamento do desenvolvimento

Os dados e estudos a serem analisados são de naturezas diferentes. Destaco-os: a literatura sobre gastos públicos (detalhada adiante nos próximos pontos); índices e indicadores de desenvolvimento econômico (IFDM, IFGF, IDH, Coeficiente de Gini, PIB, entre outros); documentos oficiais do município de Contagem (contratos, ordens de serviços, atas, relatórios, justificativas e notas técnicas, planos e informações referentes a contabilização financeira, patrimonial e orçamentária); legislação municipal (Código Tributário, Plano Diretor e leis orçamentárias – PPA, LDO, LOA); e os estudos produzidos por instituições econômico-financeiras (IPEA, ENAP, FMI e CBIC, por exemplo).

Para realizar a pesquisa, serão tomadas como referência dois trabalhos acadêmicos, sendo duas dissertações de mestrado. O primeiro foi publicado em 2013 por Nivaldo Teodoro de Mello sob o título “A influência das políticas públicas no desenvolvimento econômico da região sudoeste do estado de Mato Grosso”. Esse trabalho pontua que as políticas públicas, que devem ser construídas com o apoio de pesquisas produzidas por centros avançados, apresentam-se na condição de agentes imprescindíveis para o desenvolvimento econômico. Já o segundo foi publicado em 2011 por Henrique Fernando Suini Deporte sob o título “A política de crescimento econômico do Governo Lula: o Programa de Aceleração do Crescimento”. Esse trabalho analisa a política de crescimento econômico do governo Lula dando ênfase ao PAC como uma ferramenta que possibilita o investimento em infraestrutura visando ao desenvolvimento econômico.

Para além desses dois trabalhos, o referencial teórico do trabalho será composto pelos autores que trabalharam temas relativos ao desenvolvimento econômico, efeito multiplicador, impacto

dos investimentos públicos na iniciativa privada e a literatura sobre gastos públicos (os estudos e compilados feitos pela Secretaria do Tesouro Nacional e pelo Banco Central Europeu, particularmente dos autores Boueri, Rocha e Rodopoulos; e Afonso, Schuknecht e Tanzi, respectivamente, parecem ser importantes).

Para responder às questões apresentadas no problema de pesquisa e atingir nossos objetivos, será realizada uma pesquisa de abordagem qualitativa e quantitativa (MINAYO, 1993), com as técnicas documental e bibliográfica (MARKONI E LAKATOS, 2010) que se amparará nos métodos de estudo de caso (YIN, 1984) e revisão sistemática de literatura (SAN PEDRO; OLIVERA, 2013).

Sobre a metodologia escolhida, é utilizada geralmente na antropologia. Porém, tem lugar de destaque nas pesquisas avaliativas pois proporciona uma coleta eficiente de dados.

Os estudos de caso podem descrever intervenções dentro de certos contextos e podem ilustrar tópicos dentro de uma avaliação. É uma investigação empírica e a principal tendência em todos os seus tipos é que esse método tenta esclarecer uma decisão ou um conjunto de decisões (motivos pelos quais elas foram implementadas, tomadas). Uma falha comum é considerar o estudo de caso como estágio exploratório de algum outro tipo de estratégia de pesquisa ou confundir os estudos de caso com outras metodologias, como estudos etnográficos ou com a observação participante.

Uma das falhas de tal método é que, se ele não for embasado em uma estratégia clara e se não buscar avaliar/analisar as evidências qualitativas, será tratado como “método” em casos de histórias de vida.

3. Resultados esperados

A proposta de trabalho ainda não está totalmente finalizada. Faltam alguns pequenos acréscimos. É necessária uma direção sobre a estrutura da pesquisa e do texto. Em outras palavras, é preciso verificar primeiro se o tema é “pesquisável” e quais pontos poderiam ser aprimorados.

De início, acredito que seja importante justificar algumas escolhas, como por exemplo (além das observações feitas sobre a inovação da pesquisa e a exploração de um tema novo e pouco estudado):

- o imperativo de diagnosticar o caso "Contagem";
- detalhar a metodologia (além das especificações de quais métodos, abordagens e técnicas foram escolhidas, o que elas significam (pontos positivos e negativos) e quais os motivos pelas quais elas foram feitas ou que embasou tais escolhas);
- e rever o referencial teórico para aprofundá-lo (quais são os principais autores que estudam o tema? Quais autores podem ser importantes para o desenvolvimento da pesquisa? Dentre esses autores, quais obras e trabalhos se destacam? Quais os conceitos que serão utilizados no trabalho? Devo explicar? Como justificar o porquê dessas escolhas? Relevância dos autores? Quantidade de citações? Importâncias das instituições que financiaram as pesquisas ou que as elaboraram?).

4. Referências

DELGADO, J. A. **Autonomia e competência municipal na Constituição Federal**. Síntese Trabalhista, v.3, n.32, p.24-39, fev. 1992.

FRISCHTAK, C. R. **O investimento em infraestrutura no Brasil: histórico recente e perspectivas**. Pesquisa e Planejamento Econômico, v. 38, n. 2, p. 307-348, ago. 2008.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MINAYO, M. C. de S.; SANCHES, O. **Quantitativo-qualitativo: oposição ou complementaridade?** Cadernos de Saúde Pública [online], v. 9, n. 3, pp. 237-248, 1993.

RIGOLON, Francisco José Zagari; PICCININI, Maurício Serrão. **O investimento em infraestrutura e a retomada do crescimento econômico sustentado**. Rio de Janeiro: Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, 1997. 42 p.

SALOMÃO, P. E. A.; PEGO, D. P.; RHIS, A. R.; COELHO, S. S. F. **The economic and social impact of the parallization of public infrastructure works**. Research, Society and Development, [S. l.], v. 8, n. 5, 2019.

SAN PEDRO, Alexandre; OLIVEIRA, Rosely Magalhães de. **Tuberculose e indicadores socioeconômicos: revisão sistemática da literatura**. Revista Panamericana de Salud Pública, Washington, v. 33, n. 4, p. 294-301, abr. 2013.

YIN, R. K. **Case study research: design and methods**. Londres: Sage, 1984.